

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Decisivo impulso

Apesar do desenvolvimento dado ao ensino técnico, o Governo entendeu intensificar o ensino agrícola. Reconhece-se assim que a industrialização do País deve ser acompanhada por um indispensável aperfeiçoamento da agricultura, — que cons-

titui ainda a base mais estável da economia nacional. Para isso, entre outras medidas, foi promulgado o Decreto n.º 41.381, de 21 de Novembro de 1957, estruturando o ensino complementar de aprendizagem agrícola, integrando-o nas linhas gerais do ensino profissional e tornando possível a instrução complementar de uma vasta população rural.

Como salientou o Ministro da Educação Nacional, ao receber os directores e professores das Escolas Agrícolas, esses cursos são um prolongamento da escolaridade ligado às realidades agrícolas de cada região. Assim, após a instrução primária, os rapazes e raparigas das aldeias alargarão os seus conhecimentos, durante dois anos, sem prejuízo das suas actividades, podendo frequentar os cursos criados ao abrigo do referido Decreto. Depois, nos dois anos seguintes, essa preparação será já mais especializada e dada por regentes agrícolas que não só ensinarão as matérias adequadas a cada região mas também acompanharão os trabalhos dos alunos observando como eles aplicam na prática as no-

ções aprendidas na escola.

Estas escolas são criadas e mantidas pelo Ministério da Educação Nacional, Direcção Geral do Ensino Técnico, nas localidades para onde forem solicitadas até ao limite de 50 por ano.

Os primeiros dois anos destinam-se a uma preparação

ao ensino agrícola

geral para a qual se prevê o concurso dos professores primários. Nos dois anos seguintes, já de preparação profissional, os cursos serão regidos por agentes agrícolas.

Há a preocupação também de não prejudicar o trabalho dos rapazes e raparigas, pelo que, em cada semana, o horário escolar será apenas de 10 horas, ministrado após o dia de trabalho.

As Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Casas do Povo e outros organismos podem, assim, sem outros encargos que não seja dispor de uma sala adequada, solicitar a criação de tais escolas, cujo funcionamento contribuirá decisivamente para a valorização dos trabalhadores do campo, para a economia de cada região em particular e para a do País em geral.

Assim, cada região beneficiará de um ensino adequado às respectivas culturas e o aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores do campo irá reflectir-se não só na sua personalidade mas também na produção de mais e melhores géneros, no aumento e valorização da agricultura. S.N.

Coronel Luna de Oliveira

Ao regressar a Lisboa no paquete «Moçambique», de visita a Lourenço Marques, a sr.ª D. Deolinda da Costa Luna de Oliveira, viúva do saudoso coronel Humberto Luna de Oliveira, apraz-nos uma vez mais recordar este distinto oficial do nosso Exército a cuja memória devo prestar sempre as minhas sinceras e humildes homenagens.

O sr. coronel Luna de Oliveira, além de ser um verdadeiro amigo dos humildes, coração generoso sempre pronto a suavizar a dor alheia e a apoiar as coisas justas, foi uma figura de relevo da literatura que deixou vasta obra dramática e na Imprensa de Lisboa colaborou com brilho no «Século», «Diário de Notícias», «O Dia», «Jornal do Comércio» e em outras publicações. Como oficial do Exército exerceu vários postos de comando e missões importantes, pelo que possuía uma brilhante folha de serviços e era condecorado com as Ordens de Cristo, Aviz e Santiago, a Coroa de Itália e a de Mérito Militar Espanhol.

Dando as boas vindas à veneranda senhora, aproveito o ensejo com estas palavras de recordação à sagrada memória de seu marido, curvo-me respeitosa e gratamente para que Deus o tenha em bom lugar.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1958.
António Gomes.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª Dt.ª

Telef. 38164 — LISBOA

Vela na Ria de Aveiro

PRIMEIRA REGATA AVEIRO-OVAR

Dia a dia vai aumentando o interesse por esta Regata, imaginada numa hora de feliz inspiração.

Do Capitão do Porto de Aveiro, Sr. Capitão-Tenente António Caires da Silva Braga, recebeu a Comissão Organizadora um Ofício em que «a Capitania dá a sua concordância à realização da 1.ª Regata Aveiro-Ovar» e a classifica de «iniciativa plena de interesse, que merece toda a simpatia e apoio, pelos objectivos que pretende atingir».

Do Sr. Governador Civil de Aveiro, Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, recebeu também a Comissão um Ofício em que S. Ex.ª dá «o seu acordo e o seu apoio à interessante iniciativa que tiveram, de organizar a «Regata de Amizade» entre esta cidade e Ovar».

Está, pois, em bom caminho a Organização.

A concordância do Sr. Capitão do Porto e o apoio de S. Ex.ª dá o Sr. Governador Civil de

O povo continuava a saudá-los desde o quartel, seguindo até ao cais onde iam embarcar p'ra França, para os campos de batalha. No cais era bem grande a comoção das famílias que se iam despedir dos bravos militares. Ricos, remediados, a gentilha, tudo ali se juntou p'ra os ver partir; e os vivas ecoavam pelos ares, em grande confusão bem diferente dos grandes arraiais. Entrou então a bordo o regimento, e o clarim fez-se ouvir, agudo e forte em toque de sentido. A banda executou a Portuguesa, e o povo, entusiasmado, enternecido, quase perdeu o Norte! Quis invadir o barco p'ra abraçar os bravos militares que, afinal, não sabiam se iriam p'ra voltar ou p'ra encontrar a morte! O pobre aldeão que até esse momento andava taciturno, e a tristeza invadira a sua alma tão doente, com saudades da Mãe, esqueceu a disciplina militar, e após ouvir o Hino Nacional, correu para a amurada do navio sem o deter ninguém. Olhou a multidão; e ali à frente do regimento, encheu-se de coragem e soltou com denodo, orgulho, brio um viva a Portugal!

(Continua) Mantas Massano.

Recordando o Passado

A DEFESA A'S INTRIGAS QUE MOVERAM
CONTRA O MARQUÊS DE POMBAL

(Continuação do último número)

Não teve o suplicante interesse algum no Comércio interior destes Reinos e seus Domínios, ou no dos Países Estrangeiros, por isso nada entrou na Barra de Lisboa, que lhe pertencesse, e nada despachou na Alfândega Grande, nem Casa da Índia, como nelas sempre foi público e será notório, excepto somente uns poucos de castiçais de cobre branco, que o Piloto Dionísio Ferreira lhe trouxe na sua última viagem da China, em retorno de 28\$800 que para contentá-lo lhe havia mandado

dar na sua despedida, depois de muitos rogos seus para aquele insignificante emprego.

Não teve donativo algum de qualquer espécie que fosse ou de comerciante ou de outras pessoas diversas, nem o seu nome se achava por isso notado em casa alguma de negócio, com partida alguma de despesa em seus livros, que contenha dádiva alguma feita ao mesmo suplicante.

Não teve nunca diamantes consideráveis, diches de valor, coisa preciosa ou quaisquer outras peças, que fossem de importância, exceptuando somente um Hábito de Cristo, que a Etiqueta da Corte de Viena de Austria o obrigou a fazer para os dias de gala, e que depois das partilhas, que o suplicante fez dos seus bens, deu a seu filho Conde de Oeiras para o desmanchar e unir a outras pedras, que a Condessa sua Esposa tirou das suas poucas joias para formar outro Hábito, de que o sobredito Conde usa nos dias festivos, sendo aliás o que recebeu do suplicante de tão pequena estimação, que na referida partilha foi avaliado em seis mil cruzados.

Não teve algumas daquelas grandes, custosas e delicadas baixelas, que sempre tiveram os Ministros, que ocuparam os seus importantes lugares, somente conservou a do que tinha usado nas Cortes Estrangeiras como alguns tão insignificantes acréscimos, que na sobredita partilha foi avaliada toda a sua prata em onze mil cruzados com pouca diferença, de sorte que em todas as oca-

(Continua na 2.ª página)



Obras na igreja de Angeja

2.º CONVITE

Aos Angejenses residentes em Lisboa e arredores

POR dificuldades imprevistas, não teve aquela compariência requerida e tão necessária, para o bom êxito dos trabalhos a

realizar, a reunião que se efectuou no passado dia 2. Prestar assistência à nossa Igreja, necessitada urgentemente de obras, está por certo no espírito de todos.

Os Angejenses que são tradicionalmente bairristas e sempre prontos a escutar os anseios do torrão natal, não deixarão certamente de vir colaborar nesta obra, comparecendo à nova reunião, marcada para o próximo dia 9, no mesmo local e pelas 16 horas.

A Comissão.

DE ANGEJA

NOSSA SENHORA DAS NEVES

Contas das festas realizadas nos dias 10, 11, 12, 17 e 18 de Agosto de 1957

RECEITA

Esmola recebida no S. Miguel	1.763\$50	
Em milho	2.968\$00	
Manuel Dias Branco e dois irmãos	1.300\$00	6.031\$50
No andar de Nossa Senhora das Neves	7.645\$00	
No prato do sr. Joaquim Oliveira Santos	1.417\$80	
Francisco Nunes N. e Silva	984\$90	
De promessa	614\$30	
Prato no Cabecinho	376\$20	11.038\$20
Rendimento da flor	307\$70	
Saldo da gerência de 1954	16\$40	
Pastagem do Cabecinho	125\$00	
Da limpeza da feira dos 26	27\$00	
Irmandades recebidas	317\$50	793\$60
81 entradas de Mordomos		8.100\$00
Listas enviadas pelos bons conterrâneos srs.		
Lista n.º 2—Manuel e António Aleixo (Algés)		1.285\$00
7—Manuel Maria Nunes Nogueira	600\$00	
8—Altino Nunes Ferreira (Lisboa)	175\$00	
9—António Nogueira Silva (Estoril)	400\$00	
12—Arlindo Rodrigues de Almeida	212\$50	1.387\$50
Para o sermão o sr. João Nogueira da Silva	150\$00	
Cupons das inscrições	315\$50	465\$50
Soma		29.101\$30

DESPESA

Banda de Angeja	3.900\$00	
Casal de Alvaro	2.600\$00	
Rio Mau (Penafiel)	2.500\$00	
Zé Pereira	210\$00	9.210\$00
Fogo de Mário Correia da Silva	2.030\$00	
Augusto da Silva	1.957\$00	
José Correia da Silva	1.300\$00	
Atirador do fogo	142\$50	5.429\$50
Despesa da Igreja	995\$00	
Ao Sr. Padre Prêgador	150\$09	
Sacristão	220\$00	
Armação dos anjos, concerto de opas e larica	503\$50	
32 missas de irmãos falecidos	640\$00	
Indemnização a José Dias Capela	100\$00	
Manuel Pinho	60\$00	
Correspondência e flores artificiais	122\$90	
Deolinda Ferradora	171\$00	
Electricidade, electricista e Obras Públicas	455\$70	3.418\$10
Adelino Nogueira Souto, Alvaro Soares		
Mendes e José Oliveira Santos	180\$80	
Guarda Nacional Republicana	620\$00	
Iluminação e armação da igreja	4.500\$00	
Rancho e despesa do estrado	1.885\$00	
Programas, limpeza da igreja e flores	731\$80	
Gigantones e reconhecimento de assinatura	54\$00	
Mestre de Aveiro e iluminador (2 refeições a cada)	86\$00	
Papel e selos para a licença do fogo	202\$40	
Ligação da corrente e aluguer do contador	120\$00	
Passagem da Banda e da Comissão para o Cabecinho	27\$00	8.407\$00
Governo Civil	10\$00	
Aprovação destas contas	102\$50	
Publicação no «Ecos de Cacia»	70\$00	182\$50
Soma		26.647\$10
Saldo em poder do Tesoureiro		2.454\$20
		29.101\$30

Aproveitamos o ensejo para agradecer a todos quantos ajudaram a realização das festas e a irmandade.

A Gerência,

Juiz — Manuel Maria Nogueira da Silva
 Tesoureiro — António Nunes Berbigão
 Secretário — Zeno dos Santos Oliveira

Baile de Micareme. — Na próxima quarta-feira, dia 12, pelas 21 horas, realiza-se na sede da Sociedade Columbófila desta freguesia o Baile da Serração da Velha, abastantado pelo maravilhoso conjunto «Trío Vouga».

Anos. — No dia 8 do corrente, fez 54 anos o sr. Adelino Nogueira Souto, acreditado comerciante da nossa praça e presidente da Junta desta freguesia.

te da Junta desta freguesia.

— Em 9, faz 61 anos o sr. Manuel Soares de Almeida, lavrador, do Cabeço.

— Também no mesmo dia, passa o 35.º aniversário do nosso conterrâneo sr. Guilherme de Almeida Capela, acreditado comerciante em Lourenço Marques.

— Ainda em 9, faz 24 anos o sr. Manuel Alves Fernandes, panificador no Estoril.

— Em 10, completa 30 primaveras a menina Beatriz Resende, filha da sr.ª Maria Resende, da rua da Pereira.

— E em 13, faz 56 anos o sr. Vicente Nunes das Neves, bom proprietário da rua da Pereira. As nossas felicitações.—C.

Padaria

Trespasa-se em Leiria-Gare, situada num bairro de grande futuro, com a cozedura mensal de 15 a 120 sacos de farinha espada, sendo mais das três partes extra e 10 de milho.

Motivo do trespasse, a esposa do proprietário ter de mudar de ares, para a sua saúde.

Tratar com Clemente da Costa Duarte—Padaria—Leiria-Gare.



PORTO
 Rainha Santa

ATÉ
 OS ANJOS
 BEBEM!...

RODRIGUES PINHO
 & C.ª

Vila Nova de Gaia



Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO
 Telef. 228

GABARDINES
 ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
 SAMARRAS E CANADIANAS
 LANIFICIOS E CHALES
 O maior sortido de Aveiro
 ARMAZÉM SÉRGIOS

Mataduchos e Alumieira

Casamento. — Já no dia 19 de Janeiro último, realizou o seu casamento na igreja de Souto da Branca o nosso conterrâneo sr. Manuel Maria da Cunha Gomes, de 22 anos, filho do sr. João Maria Gomes e de sua esposa sr.ª Rosa Marques da Cunha, de Mataduchos, com a menina Ilda da Silva Bastos de 20 anos, filha do sr. João Pires de Bastos e de sua esposa sr.ª Maria Marques da Silva, de Albergaria-a-Nova.

Foram padrinhos o sr. Francisco de Matos, de Aveiro, e a sr.ª Palmira da Nora, de Albergaria-a-Nova. Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

O Posto de Ensino. — Mudou de Mataduchos para Alumieira o nosso Posto de Ensino, que funciona agora numa casa para isso adaptada, na Viela do Catarino, pertencente ao sr. Manuel Maria de Oliveira, activo comerciante em Mataduchos.

Anos. — No dia 10 do corrente, completa 15 anos Manuel Marques Dias Ferreira, filho do sr. Manuel Maria Dias Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Marques, bons lavradores de Alumieira. Os nossos parabéns.—C.

De Fermelã

Anos. — No dia 4 de Março, fez 51 anos o sr. Alfredo Domingues Nina, bom lavrador desta freguesia.

— E em 6, fez 25 anos a sua filha sr.ª Olímpia Dias Nina, esposa do sr. Ernesto Gonçalves de Melo, laborioso industrial de padaria na Malaposta (Mogofores). As nossas felicitações.—C.

De Azurva

Acidente no trabalho. — No dia 26 de Fevereiro findo, caiu de um andaime e fracturou duas costelas o sr. Arnaldo da Silva Lopes, que foi tratado por um médico e recolheu ao leito da sua casa.

A fonte do Passadouro e os lavadouros. — O precário estado em que se encontram a fonte e os lavadouros do Passadouro, require urgente reparação, para o que chamamos a atenção da Junta da freguesia.

Quando chove, as enchurradas vão ali parar, pondo impróprias as águas de consumo e do lavadouro. É um perigo para a saúde pública, pelo que se torna urgente o devido arranjo.

De Esgueira

Anos. — No dia 9 do corrente, passa o 56.º aniversário do sr. José Gonçalves Amaro, estimado proprietário da rua das Cardadeiras. Felicitemo-lo.—C.

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE António Augusto Cavaleiro Henriques
 Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)
 Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS» BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
 TODOS OS CONSERTOS
 Agente dos Rádios «TELEFUNKEN» e reparações por técnico especializado
 OLEOS «Safety-Lube», da Pennsylvania (100% puros)
 MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
 LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
 No vosso próprio interesse consultem esta casa

De Sarrazola

Falecimento. — No Cabeço faleceu no dia 1 do corrente a sr.ª Maria da Costa Quaresma, de 67 anos, casada com o sr. António Eusébio Pereira, proprietários, mãe das sr.ªs Maria e Rosa Eusébio Pereira da Costa e dos srs. Manuel e António, ausentes no Brasil; Cipriano, Joaquim, Fernando e Arménio Eusébio Pereira da Costa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus e Almas e 6 sacerdotes, que celebraram officio de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu genro sr. Arnaldo Pereira Quaresma e a toalha seu filho Joaquim.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Pêsames a todos os doridos.

De Taboeira

Parque de Santa Maria Madalena. — Dantes fechado e sob os olhares de alguém que nisso se impunha, não era o que hoje é—o local das brincadeiras do rapazio, que tem destruído os bancos ali colocados há tempos e danificado os muros e portões de vedação.

Tudo aquilo carece de arranjo e pinturas e os bancos dão um aspecto de abandono, que é preciso evitar.

Com vista a quem compete.

Festas de Santa Maria Madalena. — Já estão fechados alguns contratos para as festas de Santa Maria Madalena, que se realizarão nos dias 26, 27 e 28 de Julho próximo. Entre eles, contam-se as Bandas de Pinheiro de S. João de Loure e dos Bombeiros Voluntários de Ihavo.

A Ex.ª Juza das festas não se poupa a esforços, para que aquelas não desmereçam do brilho das anteriores.

Nascimento. — No dia 3 do corrente, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Tionília Marques Lorangeira, esposa do nosso conterrâneo sr. José Marques Lorangeiro, panificador em Lisboa, onde residem.

Tanto a parturiente como a sua primogénita fihinha estão de boa saúde, pelo que felicitamos os novos pais.

Vacina do gado leiteiro. — No dia 17 do corrente, pelas 10 horas, no largo da capela de S. Pedro, será vacinado o gado leiteiro deste lugar, para o que aqui se deslocará uma brigada da Intendência de Pecuária de Aveiro.

Baptizados. — Na igreja de Esgueira foram baptizadas no último domingo as seguintes crianças:

Maria Leonor Rodrigues Matias Gonçalves, filha do sr. António Gonçalves de Oliveira, moldreiro em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues de Almeida Matias.

Foram padrinhos o sr. João Gonçalves de Oliveira e a menina Deolinda Rodrigues de Almeida Matias, tios da neófito, todos moradores neste lugar;

e António Augusto Marques Nogueira Oliveira, filho do sr. Manuel Marques Oliveira Nunes, embarcadiço, e de sua esposa sr.ª Albertina Marques Nogueira.

Foram padrinhos o sr. António Marques da Graça Miguéis e a meirinha Maria de Fátima Marques de Almeida, todos deste lugar.

Anos. — No dia 11 do corrente, faz 6 anos o interessante Manuel Maria Nunes Cavalhal, filho do sr. Mário Marques Cavalhal, panificador em Coimbra (Vila Nova de Gaia), e de sua esposa sr.ª Maria Nunes Lorangeira.

— E em 14, faz 77 anos a sr.ª Gertrudes Ferreira Mónica e no domingo, dia 17, completa 10 primaveras a sua netinha Isaura Pereira Cortês, mãe e filha do sr. José Ferreira Cortês, construtor civil, e de sua esposa sr.ª Delmira Rodrigues Pereira, deste lugar. Os nossos parabéns.—C.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País

Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.



Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180 - A MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 760 — AVEIRO Telefone 56 — ANADIA

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

- Simca
- Goggomobil
- Scania-Vabis
- Hanomag
- Fargo

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

FERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

• RALEIGH — 1.770\$00
 • ATLANTIC — 908\$00
 Grande baixa de preços
 Peça as etiquetas
Armando Crespo & C.
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Fábrica e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País **Gulherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cura passam. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
 Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, tableiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
 de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
 Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
 25 anos ao serviço da Panificação
 Preços sem confronto.

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício

Jóias - Ouro
 Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES
 BOBINAGENS

Rádios - AGA -
 os melhores

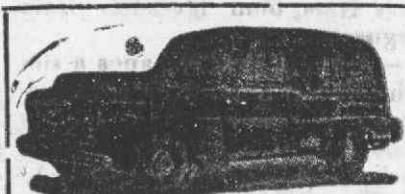
Vendas a
 pronto e a
 prestações

IRCIÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
 AVEIRO = Telefone 333

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
 dos mais
 modestos
 aos mais
 luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

Oficina de Fogo de Artificio
 de — José Soares Calçada
 Tarel de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Doenças da pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos
CURADERMO — Pomada - Soluta - Sabonetes
 Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto
 Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 = Telef. 65 = AVEIRO

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
 Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
 Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
 OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
 Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pelo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA
 Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estuadores — ANGEJA
 Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações — Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO